

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097	Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararthuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 1 de 8


1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	ADES.TR.ROSCA T.MEDIO ATMV421-10G VONDER	
Código interno de identificação	1644421010 – 10 g	
Principais usos recomendados	Indicado para travamento de roscas, parafusos, porcas e prisioneiros de pequeno e médio porte em geral que necessitam de desmontagens constantes. Cura quando confinado entre superfícies metálicas e na ausência de ar. Resistência/torque: médio	
Nome da empresa	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.	
Endereço	Av. João Bettega, 2876 - Curitiba, Pr - CEP 81.070.001	
Telefone para contato	41 2101 2600	
Telefone para Emergências	41 2101 2600	CEATOX 0800-148110
E-mail	tecnico@vonder.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura	Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2 Toxicidade para órgãos específicos – Exposição única Categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT- NBR 14725:2014 Adoção do sistema globalmente harmonizado para a classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação	Não são esperados outros perigos.

2.1. ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H319: Provoca irritação ocular grave. H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Frases de Precaução	P101: Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem do produto. P102: Mantenha fora do alcance das crianças. P261: Evite inalar vapores. P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P501: Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente local.

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097	Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararhuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 2 de 8

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

É uma MISTURA:

Nome químico ou comum	Faixa de concentração (%)	Numero de registro CAS
Dimetacrilato de Poliglicol	60 – 65	25852-47-5
Oleato de Poliglicol	20 – 30	9004-96-0
Sacarina	3 – 5	81-07-2
Sílica amorfa	1 – 3	68909-20-6
Hidroperóxido de Cumeno	1 – 3	80-15-91
Dióxido de titânio	0,1 – 1	13463-67-7

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/MÉDICO.
Contato com a pele	Lave com água e sabão em abundância.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
Ingestão	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA. Procure um médico. NÃO provoque vômito.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Não conhecido
Notas para o médico	Tratamento sintomático CEATOX - 0800-148110

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	Espuma, gás carbônico ou pó químico.
Perigos específicos referente a mistura:	Produto não inflamável. Poderão aparecer traços de fumos tóxicos quando da incineração. É aconselhável o uso de máscaras para respiração.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Usar EPI adequado com respirador autônomo aprovado (MSHA/NIOSH ou equivalente quando combatendo o fogo em áreas fechadas.
Perigos específicos da combustão do produto	Poderão aparecer traços de fumos tóxicos quando da incineração.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Utilizar equipamentos de proteção necessários, para evitar o risco de contato com as mãos, pele, olhos e vias respiratórias.
---	--

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097	Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararhuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 3 de 8

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência	Ventilar bem a área, utilizar luvas de polipropileno ou polietileno, máscara para vapores orgânicos, óculos e sapatos de segurança.
Precauções ao meio ambiente	Evite que o produto entre em contato com solo, lagos e cursos d'água. Notificar as autoridades competentes em caso de acidentes
Métodos para limpeza	Em caso de derramamentos pequenos, limpar com toalhas de papel e colocar em containers para disposição final. Em caso de derramamentos grandes, utilizar material absorvente inerte e colocar em contâiners lacrados, devidamente identificados, para posterior disposição final. Ventilar a área.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro	Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto. Lavar as mãos antes das refeições, a cada parada e depois do trabalho.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Estocar em temperatura de 15 a 25°C em local ventilado. <ul style="list-style-type: none"> ▣ Não reaproveitar as embalagens utilizadas. ▣ Os produtos incompatíveis são metais, pois podem curar o produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Componente	N° CAS	LT(NR-15,1978)	ACGIH TLV-TWA (1993-1994)	NIOSH REL
Cumeno	98-82-8	39 ppm 190 mg/m ³	50 ppm 246 mg/m ³	50 ppm 245 mg/m ³

Mediadas de controle de engenharia	Não aplicável
------------------------------------	---------------

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	Utilizar óculos de segurança.
Proteção da pele	Utilizar avental plástico, sapatos de segurança, luvas de polietileno ou polipropileno ou neoprene.
Proteção respiratória	Utilizar máscara para vapores orgânicos e manusear em local ventilado.
Perigos térmicos	Não aplicável.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido azul
Odor e limite de odor	Característico (suave)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não aplicável

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0097		Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararthuch		Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: 4 de 8

pH	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	> 150 °C
Ponto de fulgor	> 93 °C
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido; gas)	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável
Pressão de vapor	< 5 mm/Hg a 27 °C
Densidade de vapor	Não aplicável
Densidade relativa	1,10 g/mL
Solubilidade(s)	Insolúvel
Coefficiente de partição - n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não aplicável
Temperatura de decomposição	Não aplicável
Viscosidade	1.400 cps

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Instável se aquecido.
Estabilidade química	Produto relativamente estável sob condições normais de manuseio e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas	Não definido.
Condições a serem evitadas	Contato do produto direto com metais, calor, faíscas e chamas.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Oxidantes fortes, radicais livres e gases inertes.
Produtos perigosos da decomposição	Poderão surgir fumos tóxicos quando incinerado.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda Oral			
Componentes nocivos N°.CAS	Ensaio	Valor	Método
Hidroperóxido de Cumeno 80-15-9	DL50 - ratos	>550 mg/Kg	OECD 420, 423 e 425

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0097		Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararhuch		Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: 5 de 8

Corrosão/Irritação à pele			
Componentes nocivos N°.CAS	Ensaio	Valor	Método
Hidroperóxido de Cumeno 80-15-9	Corrosivo	Coelho	OECD 404

Toxicidade por dose repetida					
Componentes nocivos N°.CAS	Resultado	Modo de aplicação	Tempo de exposição / Frequência do tratamento	Espécie	Método
Hidroperóxido de Cumeno 80-15-9	Negativo	Inalação / aerossol	6h / d5 d/w	Rato	—

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda	Este produto é considerado de baixa toxicidade. Pode provocar irritação do aparelho digestivo.
Corrosão/irritação da pele	O contato prolongado com o produto pode causar irritação a pele. Produto de baixa toxicidade, não sendo facilmente absorvido pela pele.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Provoca irritação ocular grave.
Sensibilização respiratória ou a pele	Devido à baixa volatilidade do produto, não há riscos associados à inalação sob condições normais de uso.
Mutagenicidade em células germinativas	Não definido
Carcinogenicidade	Não definido
Toxicidade para a reprodução	Não definido
Toxicidade para órgãos alvo específico- exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposições repetidas	Não definido
Perigos por aspiração	Não definido

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Componentes nocivos N°.CAS	Ensaio	Valor	Estudo de toxicidade aguda	Tempo exposição	Espécie	Método
	Hidroperóxido de Cumeno 80-15-9	CL50	3,9 mg/L	peixe	96h	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	OECD 203
		CE50	18 mg/L	Daphnia	48h	<i>Daphnia magna</i>	OECD 202
		CE,50	3,1 mg/L	algas	72h	<i>Pseudokirchnerella</i>	OECD 201
Persistência e degradabilidade	Componentes nocivos N°.CAS	Resultado	Modo de aplicação	Degradabilidade	Método		
	Hidroperóxido de Cumeno 80-15-9	-	Não há dados	0%	OECD 301		

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097	Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararhuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 6 de 8

Potencial bioacumulativo	Não há dados disponíveis.
Mobilidade no solo	O produto polimerizado é imóvel.
Outros efeitos adversos	Não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto	Efetuar a disposição como resíduo químico de acordo com a legislação local vigente.
Restos de produtos	Efetuar a disposição como resíduo químico de acordo com a legislação local vigente.
Embalagem usada	Após o uso, os tubos, caixas e embalagens contendo restos de produto deverão ser descartados como resíduos quimicamente contaminados em local licenciado autorizado ou incinerados.

Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais para destinação final.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agencia Nacional de Transportes terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos e suas modificações.
Número da ONU	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Nome apropriado para embarque	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Classe de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Subclasse de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Numero de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Grupo de embalagem	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Perigo ao meio ambiente	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Hidroviário	DPC- Diretoria de portos e costas (transporte em águas brasileiras) Normas de autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior IMO- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)
Número da ONU	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Nome apropriado para embarque	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Classe de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097		Produto: Trava química de média resistência
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararthuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 7 de 8

Numero de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Grupo de embalagem	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

Aéreo	ANAC- Agencia nacional de aviação civil- Resolução n129 de 8 de dezembro de 2009.RBAC N175-(REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR- ISICAO- International civil aviation organization (organização da aviação civil internacional) -doc 9284 NA/905 IATA- Iternacional Air transport association (Associação internacional de transporte aéreo) Dangerous goods regulation (DGR)
Número da ONU	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Nome apropriado para embarque	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Classe de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Numero de risco	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos
Grupo de embalagem	Produto não enquadrado no transporte de produtos perigosos

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico	Decreto federal nº 2657 de 3 de Julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725:2012 Portaria nº229 de 24 de maio de 2011- Altera a Norma regulamentadora nº 26
---	--

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos		
FISPQ nº : FI 0097	Produto: Trava química de média resistência	
Revisão: 0	Elaborador: Alessandro Tararhuch	Data: 12/06/2017
Descrição Revisão: Elaboração Inicial		Página: 8 de 8

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

<p>Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores</p>	<p>Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe a empresa usuária de o produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.</p> <p>Legendas e abreviaturas: ACGIH- American conference of governmental Industrial hygienists BCF- Bioconcentration Factor BEI- Biological exposure indices CAS Chemical Abstracts Service CL50- Concentração letal 50% DL50- Dose letal 50% IBMP- Índice biológico máximo permitido LT- Limite de tolerância NR- Norma regulamentadora TLV- Threshold Limit Value TWA- Time Weighted Average STEL- Short Term Exposure level</p>
<p>Referências bibliográficas</p>	<p>http://www.abnt.org.br/ http://www.unece.org/trans/danger/publi/unrec/rev18/18files_e.html http://www.cetesb.sp.gov.br/Emergencia/produtos/produto_consulta_completa.asp Globally Harmonized system of classification and labeling of chemicals (GHS) Siretox/ Intertox- Sistema de informações sobre riscos de exposição química disponível: www.intertox.com.br Toxnet+ Toxicology data networking Disponível: //chem..sis.nlm.nih.gov/</p>